

DANTAS, ARISTÓTELES

*militar; rev. 1922; comte Zona Mil. Leste 1952; comte 1ª RM 1952-1954; comte Zona Mil. Norte 1954-1955; comte II Ex. 1958.

Aristóteles de Sousa Dantas nasceu na Bahia em 1º de junho de 1894, filho de José Teodósio de Sousa Dantas.

Ingressou na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em março de 1912, saindo aspirante a oficial em abril de 1915. Classificado para o 1º Regimento de Cavalaria Divisionária (1º RCD) na capital da República, foi promovido a segundo-tenente em fevereiro de 1917 e transferido, em março do ano seguinte, para o quartel-general da 6ª Região Militar, sediada em Salvador. Aí serviu até março de 1919, quando retornou ao 1º RCD. Promovido a primeiro-tenente em junho seguinte, ingressou na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais em março de 1920, e aí permaneceu até agosto. Em seguida foi designado instrutor da arma de cavalaria na Escola Militar do Realengo.

Servia na Escola Militar quando, em julho de 1922, participou da revolta tenentista deflagrada no dia 5 em protesto contra a eleição de Artur Bernardes para a presidência da República e as punições impostas pelo governo Epitácio Pessoa aos militares, com o fechamento do Clube Militar e a prisão do marechal Hermes da Fonseca. Na ocasião foi expulso da corporação e condenado a um ano e quatro meses de prisão. Anistiado após a Revolução de 1930, recebeu a patente de capitão com efeito retroativo a junho daquele ano, retornando ao 1º RCD no posto de comandante de esquadrão.

Em 1931 foi transferido para o Departamento de Pessoal do Exército, também no Rio de Janeiro. Participou do combate à Revolução Constitucionalista de 1932, operando nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Com a rendição dos rebeldes em outubro daquele ano, regressou ao Distrito Federal, aquartelando-se novamente no 1º RCD. Em fevereiro de 1933 foi promovido a major e assumiu em seguida o comando do 11º Regimento de Cavalaria Independente em Ponta Porã (MS). Deixou esse posto em janeiro de 1934 para iniciar o curso de aperfeiçoamento de oficiais superiores na Escola de Cavalaria do Rio de Janeiro, que concluiu em dezembro do mesmo ano.

A partir de fevereiro de 1935 exerceria alternadamente, durante dois anos, o comando e o subcomando da Escola de Cavalaria do Regimento Andrade Neves. Em maio de 1937 foi

promovido a tenente-coronel e em julho assumiu o comando do 4º RCD, sediado em Três Corações (MG). Em fevereiro de 1938 transferiu-se para o Rio de Janeiro como comandante do 1º RCD, posto que ocupou até novembro do ano seguinte, quando ingressou na Escola de Armas do Estado-Maior do Exército, estagiando no Batalhão Vilagran Cabrita, no Centro de Instrução Motomecanizada, em unidades-escola e na Escola de Aeronáutica Militar.

Em maio de 1940 iniciou o curso na Escola do Estado-Maior do Exército, e em agosto foi promovido a coronel. Entre novembro de 1942 e novembro de 1943 assumiu intermitentemente o comando interino da 14ª Divisão de Infantaria, sediada em João Pessoa. Recebendo a patente de general de brigada em março de 1944, foi em seguida para o comando da 1ª Divisão de Cavalaria, em Santiago (RS). Manteve-se nesse posto até 1945, quando se transferiu para a Escola Militar de Resende (RJ), onde até o ano seguinte exerceu alternadamente os cargos de comandante da escola e de diretor de ensino do Exército.

Designado comandante da Polícia Militar do Rio de Janeiro em novembro de 1946, permaneceu no posto até setembro do ano seguinte, quando passou a comandar a 6ª Região Militar, com sede em Salvador. Promovido a general de divisão em novembro de 1948, assumiu o comando da 1ª Divisão de Infantaria, no Distrito Federal, em janeiro de 1949. De março de 1950 a janeiro do ano seguinte cursou a Escola Superior de Guerra. A partir de março de 1952 comandou a Zona Militar Leste, correspondente ao atual I Exército, e a 1ª Região Militar, desligando-se da Zona Militar em setembro do mesmo ano e da Região Militar em junho de 1954 para assumir, em dezembro, o comando da Zona Militar Norte, atual IV Exército, com sede em Recife. Foi promovido a general de exército em maio de 1955.

Entre dezembro de 1955 e junho de 1958 integrou a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com sede no Rio de Janeiro, sendo nomeado chefe da delegação brasileira e presidente da comissão durante esse período. Em março de 1958, sucedendo ao general Artur Hescket Hall, passou a comandar o II Exército, sediado em São Paulo. Em novembro seguinte foi substituído pelo general Estênio de Albuquerque Lima e transferido para a reserva com a patente de marechal.

FONTES: ARQ. MIN. EXÉRC.; CORRESP. SECRET. GER. EXÉRC.; COUTINHO, A.

Brasil; LAGO, L. Generais; MIN. GUERRA. Almanaque; MONTEIRO, F. Discurso;
SILVA, H. 1922; TÁVORA, J. Vida.